

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

## **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENXERTIA EM ROSEIRAS<sup>1</sup>**

**Sarah Kettenhuber Droppa<sup>2</sup>, Sabrina Eduarda Makoski Kleyn<sup>3</sup>, Tatiani Reis Da Silveira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projetos Orientados

<sup>2</sup> Aluna do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

<sup>3</sup> Aluna do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

<sup>4</sup> Professora Mestre em Agronomia do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

### **Introdução**

A rosa é uma das flores mais populares do mundo, são de grande importância para a economia na fabricação de perfumes, cosméticos, comercialização de buquês, vasos, arranjos e mudas. A rosa é considerada símbolo de beleza por diversos povos.

A primeira rosa surgiu na Ásia a 5.000 anos atrás. Pertence a família Rosaceae do gênero Rosa L., com mais de 100 espécies diferentes e milhares de variedades, híbridos e cultivares. As rosas podem ser arbustos ou trepadeiras, constituídas de acúleos.

O melhoramento genético é fundamental na propagação de roseiras, juntando em uma mesma planta diversas características desejáveis. Além de proporcionar ao produtor rural, um embelezamento de ótima qualidade em sua propriedade e visando também um lucro maior para viveiristas, em curto prazo.

Existem diversas formas de propagação das roseiras, dentre elas se destacam a estaquia e a enxertia. A estaquia acontece através de qualquer segmento vegetal que contendo uma gema vegetativa, pode originar uma nova planta. Já a enxertia, é uma técnica de propagação que consiste em implantar parte de uma planta viva em outra planta de igual ou diferente espécie, com a finalidade de propagar as variedades.

A enxertia pode ser feita por dois métodos: a borbulhia e a garfagem. A borbulhia consiste na retirada da gema da planta matriz e na sua fixação no porta-enxerto (cavalo). E na garfagem, o cavalo é cortado em forma de cunha para receber o cavaleiro, sendo o método mais utilizado por ser de fácil execução.

Diferentes espécies requerem condições ambientais distintas, assim um projeto que vise avaliar diferentes condições de cultivo em roseira é interessante. Assim sendo o objetivo do presente estudo é avaliar as características morfológicas da planta e a adaptação do cavalo (porta-enxerto) e do cavaleiro (enxerto) em ambiente interno (estufa) e externo (ao ar livre), com o uso de diferentes substratos.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

O estudo está sendo desenvolvido no setor de floricultura da Escola Fazenda Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB, que se localiza ao lado do Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann na BRS 285-Ijuí/RS.

Os materiais utilizados no projeto são: canivete ou tesoura de corte para enxertia, 20 vasos (garrafas pet de 2,5 litros), dois substratos preparados, húmus, casca de arroz carbonizada, fita crepe, álcool 96% (esterilização dos materiais para o corte), 32 estacas de roseiras (cavalo), 32 gemas (cavaleiros). Utilizando os materiais citados anteriormente, será possível dar início ao processo de enxertia.

O primeiro passo consiste na preparação do solo, onde as estacas de roseiras são submetidas a quatro tratamentos (Substrato 1 a campo, substrato 1 na estufa, substrato 2 a campo e substrato 2 na estufa), com diferentes proporções de húmus, terra e casca de arroz carbonizada no substrato.

O Substrato 1 foi composto de 2/3 de terra vermelha, 0,5/3 de húmus e 0,5/3 de casca de arroz carbonizada, que permite um substrato mais denso. Composto de 8 plantas.

O Substrato 2 foi composto de 2/3 de casca de arroz carbonizada, 0,5/3 de húmus e 0,5/3 de terra vermelha, que permite um substrato menos denso. Para diminuir os custos e reutilizar materiais que agridem o meio ambiente, as estacas estão dispostas em garrafas pet, cortadas ao meio que, por sua vez, permite observar o alastramento das raízes. Composto de 8 plantas.

Em sequência, o segundo passo compreende a escolha da estaca, um galho de roseira com aproximadamente 20 centímetros de comprimento que foi desbastado e deixadas 2 gemas para surgimento das raízes e uma gema na parte superior onde sairão os brotos.

Por fim, o terceiro passo está baseado na realização do corte (enxertia por borbulhia) onde irá abrigar as gemas que, posteriormente, originarão uma nova planta.

A avaliação dos resultados foi avaliar o desenvolvimento das gemas nas estacas de rosas, após dois meses da estaquia que foi realizada no dia 24 de abril de 2018, depois se realizou a enxertia. Como o projeto ainda está em desenvolvimento no futuro ainda serão avaliadas porcentagem de pegamento da enxertia, e comprimento das raízes.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

## Resultados

A primeira avaliação foi observar o desenvolvimento das gemas nas estacas de rosas. Os resultados foram semelhantes em ambos os ambientes, sendo que as estacas cultivadas no substrato 2 que é mais poroso, teve maior índice de pegamento.

O pegamento da enxertia ainda não foi avaliado, pois o projeto ainda está em desenvolvimento, mas acredita-se que o substrato 2, composto 2/3 de casca de arroz carbonizada proporcionará maior pegamento e comprimento de raízes, pois segundo Souza (1993) ela é leve e porosa permitindo boa aeração, drenagem e troca de ar na base das raízes, sendo recomendada para a germinação de sementes e enraizamento de estacas.

## Conclusão

A casca de arroz carbonizada é indicada para ser utilizada na composição de substratos que visem a produção de mudas por estacas e também por enxertia, pois permite aeração e drenagem do substrato, e acredita-se que permita maior pegamento de enxertia.

## Referências

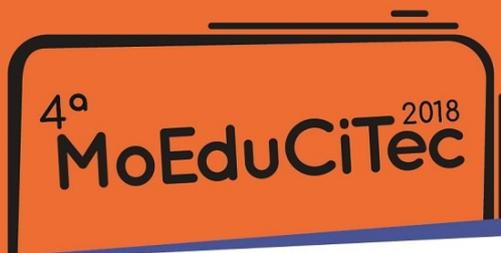
**Como fazer o processo de enxertia em roseiras.** Disponível em: <<http://flores.culturamix.com/flores/naturais/como-fazer-enxerto-de-rosas>> Acesso em: 22 de nov, 2017

**Informações sobre roseiras: tudo sobre.** Disponível em: <http://www.uesb.br/flower/alunos/rosas/rosas.html>. Acesso em: 22 de nov, 2017.

**Enxertia em rosas.** Disponível em: <http://pt.wikihow.com/Enxertar-rosas> Acesso em: 28 nov, 2017

**Cuidados com o cultivo de roseiras.** Disponível em: <https://googleweblight.com/i?u=https://blog.giulianaflores.com.br/presentes/cuidados-cultivo-rosas/&hl=pt-BR&grqid=YEhyDwYK> Acesso em: 27 de fev, 2018.

**Como plantar rosas: características, cuidados, cultivo.** Disponível em: <http://googleweblight.com/i?u=http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC1704360-4529,00.html&hl=pt-BR>. Acesso em: 27 de fev, 2018.



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

**Enxertias no Verão.** Disponível em: <http://revistajardins.pt/enxertia-verao-precisa-saber/>. Acesso em: 2 de mar, 2018.

**Propagação vegetativa: tipos de enxertia.** Disponível em: <http://googleweblight.com/i?u=http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgHDgAB/propagacao-vegetativa-tipos-enxertia&hl=pt-BR>. Acesso em: 13 de mar, 2018.

**SOUZA, F. X.** Casca de arroz carbonizada: um substrato para a propagação de plantas. Revista Lavoura Arrozeira, v. 46, n. 406, p.11, 1993.